

NOME: MARCOS MATOZINHOS MUNHÓS

TÍTULO: EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE EM TECNOLOGIA ASSISTIVA (TA) COM ÊNFASE NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO

AUTORES: MARCOS MATOZINHOS MUNHÓS, MARCOS MATOZINHOS MUNHÓS, TELMA ISABEL OLIVEIRA MARTINS , SELMA ELIAS DE MAGALHÃES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: FORMAÇÃO DOCENTE, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA E INCLUSÃO

RESUMO

As inovações tecnológicas e os novos paradigmas oriundos da reestruturação produtiva desencadeiam, por conseguinte, a necessidade de se incorporar o uso de ferramentas tecnológicas no processo de formação humana na área da educação. É importante ressaltar que as inovações estão em todos os campos da sociedade e tem reflexo direto na vida do ser humano e principalmente na sua formação acadêmica e profissional.

A escola como um dos espaços mais privilegiados de discussão, produção e construção do conhecimento deve oportunizar aos seus profissionais e estudantes o uso das ferramentas tecnológicas disponíveis no ambiente escolar, visando dinamizar e intensificar o processo de ensino e aprendizagem. Em se tratando de escolas inclusivas, o recurso tecnológico é facilmente incorporado, especialmente no que se refere a Tecnologia Assistiva (T.A.) que está configurada para possibilitar ou ampliar as habilidades funcionais de pessoas com deficiência. Consequentemente, a T.A. promove ainda a independência e autonomia de vida dos alunos com necessidades especiais e particularmente dos sujeitos inseridos no processo de inclusão escolar e social.

Todavia, a Tecnologia Assistiva (TA) possui uma ampla gama de equipamentos, serviços, estratégias e práticas concebidas e aplicadas para minorar os problemas encontrados pelos indivíduos no processo de realização social e em contextos diversos de mobilidade funcional. (Cook e Hussey. Assistive Technologies: Principles and Practices. Mosby – Year Book, Inc., 1995). Concebida normalmente como transdisciplinar, a T.A. envolve diversos profissionais de diversas áreas que conduzem uma interface de conhecimentos e de áreas de atuação próximo daquilo que propõe a política nacional de inclusão.

Ressalta-se ainda a importância de reafirmar que a Arte contribuirá sobremaneira para impulsionar a linguagem utilizada pelos sujeitos que propomos atender, em função de sua estrutura psíquica, que por vezes os impedem de exercerem a linguagem oral e especialmente o olhar cuidadoso sobre as peculiaridades e aos esquemas de conhecimento que os mesmos possuem, atribuindo o olhar da Arte à sensibilização, a imaginação, a percepção, a intuição e a possibilidade de projeção da ação prática para a ação simbólica, forma de expressão importantíssima para a evolução do potencial linguístico e psíquico da pessoa com necessidades especiais.

Dessa forma, o curso em questão foi pensado a partir da integração entre os professores das duas unidades de ensino da UEMG, FaE/CBH e Escola de Design buscando consagrar a interinstitucionalidade da UEMG com suas áreas de conhecimento e dialogar sobre a possibilidade de promover uma capacitação profissional docente que atenda a demanda de profissionais atualizados e capacitados para trabalhar com a complexa e importante modalidade de educação e ensino especial.

A capacitação em Tecnologia Assistiva buscará proporcionar aos cursistas conhecer sobre a pessoa com necessidades especiais e as possíveis técnicas, ferramentas e recursos tecnológicos e de comunicação alternativa que dispõe e que possibilita a esse sujeito maior independência, qualidade de vida e a inclusão escolar e social.

Nesta perspectiva, três pontos são importantes para a consolidação e realização deste curso, o primeiro, entendimento sobre as práticas pedagógicas (recursos e estratégias metodológicas de ensino) para o processo de escolarização com as T.A., o segundo, a necessidade de atualização formal (capacitação e formação docente) dos processos de trabalho do professor ou do profissional de ensino através de técnicas, de comunicação e linguagem adaptada com a T.A. no processo de escolarização do aluno com necessidades especiais na rede regular de ensino, e a terceira, exigência apresentada pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais para contratação temporária de professores e especialistas em educação que possuam cursos de "capacitação" em educação especial e inclusiva bem como Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa.

Portanto, para a solidificação das competências e habilidades pedagógicas com o uso das Tecnologias Assistivas em diversos ambientes de aprendizagens, a articulação e a interface ente a Faculdade de Educação, Campus BH, no que tange aos seus múltiplos olhares para o fenômeno da educação em suas diversas modalidades de ensino, tendo como referência a educação especial que as perpassam e a Escola de Design, possibilitando o processo criativo como uma ação mobilizadora do ensino, tendo a Arte como articulação e a sensibilização do olhar, e mais, do fazer artístico e da construção de conhecimentos em Arte e cultura como meio de ampliação da prática pedagógica inclusiva.

Todas juntas, fundamentam uma proposta de caráter transdisciplinar entre suas áreas de domínio, possibilitando a articulação e criação de novos conhecimentos e expertises sobre os processos de trabalho docente, consolidados na e para a prática do ensino inclusivo, sobretudo, para as expectativas e exigências do mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, tem-se que o Curso de Extensão em Tecnologias Assistivas com ênfase nas práticas pedagógicas de ensino, encontra-se em consonância com a "Política

Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva" do MEC/SEESP (2007), ao enfatizar a importância da ideia de equidade formal e, ao balizar-se em seu processo formativo pelas circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.